

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA EPT

MARIA DAS GRAÇAS NOGUEIRA FERREIRA

**METODOLOGIA ATIVA NA ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR DE
MEDICAMENTOS NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM**

Polo Cabedelo-PB
2022

MARIA DAS GRAÇAS NOGUEIRA FERREIRA

**METODOLOGIA ATIVA NA ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR DE
MEDICAMENTOS NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cabedelo, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docente.

Orientador: Ivana Maria Medeiros De Lima

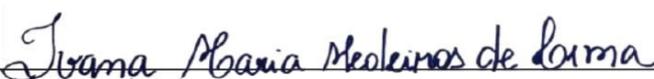
MARIA DAS GRAÇAS NOGUEIRA FERREIRA

**METODOLOGIA ATIVA NA ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR DE
MEDICAMENTOS NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM**

Artigo
apresentado à Coordenação do Curso de
Especialização em Docência do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba – Campus Cabedelo, como requisito
para a obtenção do título de Especialista em
Docência.

APROVADO EM:20/05/2022

BANCA EXAMINADORA



Ivana Maria Medeiros de Lima (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba



Prof^ª. Deise Morgana das Neves Correia (Examinadora Interna do IFPB)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba



Prof^ª. Juliana Maia Tavares (Examinadora Externa ao IFPB)

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

F383m Ferreira, Maria das Graças Nogueira.

Metodologia Ativa na Administração Intramuscular de Medicamentos nos Cursos Técnicos de Enfermagem. / Maria das Graças Nogueira Ferreira. – Cabedelo, 2022.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Ivana Maria Medeiros de Lima

1. Metodologias ativas. 2. Enfermagem. 3. Jogo. I. Título.

CDU 37.02:616-083

METODOLOGIA ATIVA NA ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR DE MEDICAMENTOS NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

Maria das Graças Nogueira Ferreira¹

Gau.ferreira@hotmail.com¹

Ivana Maria Medeiros de Lima²

RESUMO

Para a construção da intervenção pedagógica na administração intramuscular de medicamentos, recorreremos às contribuições teóricas de Semiologia que abordam a temática em estudo, assim, como aos autores Silva e Dias (2020), Gallindo (2017) e Neto et al (2020), que discutem os jogos de tabuleiro como metodologias ativas como estratégia de ensino e aprendizagem. O objetivo da pesquisa é construir uma metodologia ativa para fixar o método de administração de medicação intramuscular. O público-alvo serão 24 alunos do Curso Técnico em enfermagem, da Escola Técnica de Enfermagem Nova Esperança, localizada no município de João Pessoa-PB. A experiência será vivenciada entre os meses de agosto e setembro de 2022, com a carga horária de 10h (da temática), distribuídas em cinco aulas. Após a aplicação desta atividade, os alunos avaliarão o jogo como dinâmico, envolvente e eficiente na fixação de seu conteúdo semiótico. Nessa perspectiva, espera-se que os jogos de tabuleiro sejam eficazes e sirvam como ferramenta de ensino investigativo.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Técnico em enfermagem. Jogo de tabuleiro.

ABSTRACT

For the construction of the pedagogical intervention we resorted to the theoretical contributions of Semiology that approach the subject under study. Thus, as the authors Silva and Dias (2020), Gallindo (2017) and Neto et al (2020) discuss board games as active methodologies as a teaching and learning strategy. The objective of the research is to build an active methodology to fix the method of administration of intramuscular medication. The target audience will be 24 students from the Technical Nursing Course, from the Nova Esperança Nursing Technical School, located in the city of João Pessoa-PB. The experience will be lived between the months of August and September 2022, with a workload of 10 hours (of the theme), distributed in five classes. After applying this activity, students will evaluate the game as dynamic, engaging and efficient in fixing its semiotic content. From this perspective, board games are expected to be effective and serve as an investigative teaching tool.

Keywords: Active methodologies. Nursing technician. Board game.

1 Introdução

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem, especialmente com abordagem problematizadora, têm sido utilizadas na formação de profissionais de saúde como estratégia para integrar saberes e promover uma abordagem crítica e reflexiva da prática. Uma dessas metodologias é a Espiral

Construtivista, que, embora utilizada no Brasil desde 2004, ainda não foi investigada e registrada como um novo construto metodológico devido à sua origem e embasamento teórico (SILVA et al., 2020).

A utilização de metodologias ativas é uma forma de operacionalizar a construção de um profissional crítico e reflexivo,

rompendo com o modelo tradicional de ensino em que o aluno passa a ser o foco principal, tornando-se ativo e participante do processo ensino-aprendizagem. Essa situação faz com que o aluno queira aprender, pesquisar, discutir e ao mesmo tempo entender a importância de respeitar a diversidade de opiniões (GARANHANI et al., 2013).

Levando em conta esse pressuposto, as instituições que educam na área da saúde devem buscar novas estratégias para que a formação profissional dos egressos seja adequada à conformidade do sistema de saúde, garantindo a qualidade do atendimento à população. Assim, o profissional de saúde deve ser capaz de conceber, planejar, implementar e avaliar políticas e atividades para o bem

geral da comunidade, como possuir habilidades que possam transformar a prática técnica em subsídios para garantir o acolhimento e o atendimento dos pacientes em diversos aspectos das necessidades de saúde das pessoas (BARBOSA et al., 2020).

O técnico em enfermagem é o principal ator na administração de medicamentos intramusculares, seu desenvolvimento requer dinâmicas de aprendizado para elevar o nível dos profissionais introduzidos no mercado de trabalho, para que as metodologias ativas entrem com aliados para melhorar o processo (BARBOSA et al., 2011).

O objetivo da pesquisa é construir uma metodologia ativa para fixar o método de administração de medicação intramuscular.

2 Referencial teórico

2.1 Metodologias ativas

A oferta de educação que ativa e engaja os aprendizes é antiga, o conceito é que surgiu recentemente. Freire, Dewey, Knowles, Rogers, Vygotsky não citam esse termo, mas defendem o

uso de tais princípios. Se formos mais longe, a filosofia socrática (século V a.C.) já tentava ativar o público pelo método do questionamento. Em outras palavras, se buscássemos um

"idealizador", teríamos que retroceder milênios na história da educação. As metodologias ativas estão intimamente relacionadas à atitude do educador, forma de avaliação e como são avaliadas as experiências anteriores dos participantes. Acontece que nas últimas décadas passamos a utilizar o termo como forma de conceituar a antiga prática de orientar crianças, adolescentes e adultos dentro e fora da sala de aula (SANTOS et al., 2020)

A partir de 1980 as metodologias ativas tentaram responder a diversos fatores que interferem no processo de aprendizagem e na necessidade de os alunos desenvolverem suas habilidades. Era imperativo que o aluno assumisse um papel mais ativo e proativo, comunicativo e de pesquisa (SANTOS, 2014). De certa forma, essas metodologias se opõem a métodos e técnicas que enfatizam a transferência de conhecimento. Defendem uma maior atribuição e divisão de responsabilidades no processo ensino-aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento da capacidade de aprender de forma independente. O papel do professor

também foi repensado; transferido do comunicador de conhecimento para o monitor, com a obrigação de criar ambientes de aprendizagem repletos de atividades variadas (CAMARGO; DAROS, 2018).

Segundo Barbosa e Moura (2013), a aprendizagem ativa se dá por meio da interação do aluno com o assunto estudado, ouvindo, conversando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, estimulando a construção do conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente. A aplicação das lições aprendidas em contextos diferentes daqueles em que foram obtidas exigirá mais do que apenas decoração ou solução mecânica dos exercícios. Isso exigirá o domínio de conceitos, raciocínio flexível e habilidades em análise e abstração. Ao realizar tais reflexões, o aluno terá mais clareza sobre o conteúdo.

As metodologias ativas de aprendizagem buscam enxergar os sujeitos como protagonistas de seu processo de aprendizagem, buscando compreender a formação acadêmica e os anseios dos alunos para que alunos e professores possam ser agentes/parceiros e corresponsáveis pelas atividades de desenvolver seu próprio processo de

aprendizagem, ou seja, aprender a aprender (CASTANHO; CASTANHO, 2001).

Elas são usadas para fazer o aluno descobrir um fenômeno e entender os conceitos por si mesmo, e então fazer com que relacione suas descobertas com o conhecimento prévio do mundo ao seu redor. Assim, espera-se que o conhecimento construído seja de maior importância do que quando a informação é passivamente

“passada” ao aluno. Nas estratégias de aprendizagem ativa, o aluno é o principal agente no processo de construção do seu conhecimento, atuando para a aprendizagem, e o professor atua como um facilitador no processo de ensino-aprendizagem. O professor deve atuar como um mediador atento no processo de construção do conhecimento de seus alunos (SANTOS, 2015).

2.2 Metodologia ativa na formação do técnico em enfermagem

A formação dos profissionais de saúde tem sofrido uma série de mudanças decorrentes das mudanças científicas, tecnológicas, econômicas, sociais e epidemiológicas internacionais. Dessa forma, os programas dos cursos de saúde são integrados à educação pública e à política de saúde, levando em consideração as necessidades de saúde da população em nível local e global (VILLELA et al., 2013; FREIRE FILHO et al., 2017).

A enfermagem, como segmento prioritário da saúde, é composta por três categorias profissionais: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem

(BARBOSA et al., 2011), que são responsáveis por assistir, cuidar, pesquisar e educar, sendo esta última uma das principais funções que o campo de enfermagem está tomando.

O técnico em enfermagem exerce atividades de nível médio que incluem dirigir e acompanhar o trabalho do enfermeiro no nível assistencial e participar do planejamento e da assistência de enfermagem (PEREIRA, 2007). São profissionais que têm o papel de intervir no contexto social solucionando os problemas de saúde da população (LIMA; APOLINÁRIO, 2011). Quando se pensa na prática desse profissional,

percebe-se que é preciso levar em conta o contexto de construção de seu saber técnico-científico na educação profissional, para que os problemas com os quais se debate em sua experiência profissional possam ser intensificados quando submetidos a treinamento insuficiente.

O progresso tecnológico influencia a educação na área da saúde. A velocidade da informação relacionada ao avanço do conhecimento exige métodos de ensino inovadores que acompanhem essa evolução e proporcionem uma formação crítica e criativa dos alunos, afastando-se dos antigos métodos relacionados à repetição e memorização (QUILICI et al., 2012).

2.3 A importância da metodologia ativa na administração de medicamentos

A administração de medicamentos é uma das atividades mais comuns no cotidiano da equipe de enfermagem. Quando feito com segurança e precisão, torna-se um dos deveres mais importantes desta área. Os medicamentos são a principal alternativa terapêutica para pessoas com determinada condição médica, mas também podem causar efeitos nocivos se administrados de

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem possibilitam a mudança desse paradigma, desde que se baseiem na transformação do papel do educador em aluno, assumindo uma dinâmica de aprendizagem aberta, coletiva, integradora e facilitadora.

O grande desafio da metodologia ativa é aprimorar a autonomia do indivíduo e uma educação capaz de desenvolver uma visão transdisciplinar do todo, que possibilite a compreensão de aspectos cognitivos, afetivos, socioeconômicos, políticos e culturais, constituindo uma prática pedagógica socialmente contextualizada (MITRE et al., 2008).

forma incorreta (SOUZA; CURY, 2020).

A terapia medicamentosa está integrada à assistência de enfermagem. Contudo, o papel da enfermagem não se restringe, apenas, em administrar a medicação. A esses profissionais cabem, entre outras, as tarefas de julgar se o paciente deve receber a medicação em um determinado momento, avaliar qual o melhor sítio

para administrá-la e monitorar os efeitos do fármaco.

A técnica de administração de medicamentos é relativamente simples, mas, se realizada de forma descuidada e não profissional, pode causar danos iatrogênicos aos usuários dos serviços de saúde; dentre estes, destacam-se: formação de abscesso, hematoma, dor, eritema, embolia, necrose tecidual e lesão nervosa (GREENBLATT; ALLEN, 1978; CASTELLANOS, 1977).

O tema da administração de medicamentos pela via intramuscular (IM) na enfermagem é considerado por muitos como um procedimento relativamente simples. No entanto, a prática profissional e a literatura consultada apresentam diversos relatos sobre complicações relacionadas a este procedimento. Na literatura, houve relatos de erros

3 Metodologia

Para a construção da intervenção pedagógica recorreremos às contribuições teóricas de Semiologia (TIMBY, 2007; PRADO; GELBCKE, 2013; SANTOS et al., 2012; ROQUE; Melo; DALMOLIN, 2013) que abordam a temática em

graves cometidos pela equipe de enfermagem durante a realização desse procedimento, que resultaram na formação tecido adiposo, contratura e restrição de mobilidade de ombros, hematomas, nódulos e eritema (GODOY; NOGUEIRA; MENDES, 2004).

Entende-se, portanto, que mudar essa realidade passa pela educação e capacitação da equipe de enfermagem para garantir uma prática segura ao paciente (GODOY; NOGUEIRA; MENDES, 2004). Ao abordarmos o processo de aprendizagem e suas novas tendências, algumas considerações sobre a metodologia utilizada nos processos de ensino universitário no Brasil são relevantes, principalmente quando falamos de novas tecnologias de ensino com ênfase na autonomia e independência do aluno.

estudo, assim como os autores que discutem os jogos de tabuleiro, como metodologias ativas na estratégia de ensino e aprendizagem (SILVA; DIAS, 2020; GALLINDO, 2017; NETO et al., 2020).

A partir do embasamento teórico desses referenciais, foi construída uma proposta de

intervenção pedagógica que tem como objetivo utilizar o jogo de tabuleiro, como metodologia ativa no ensino de Semiologia, na aplicabilidade da administração de medicamento intramuscular.

3.1 Participantes

O público-alvo serão 24 alunos do Curso Técnico em enfermagem, da Escola Técnica de Enfermagem

Nova Esperança, localizada no município de João Pessoa-PB.

3.2 Instrumentos

A experiência será vivenciada entre os meses de agosto e setembro de 2022, com a carga horária de 10h (da temática), distribuídas em cinco aulas.

A sequência de atividades encontra-se esquematizada no quadro abaixo (Quadro 1), e é discutida a seguir.

Quadro 1 – Planejamento das atividades da intervenção pedagógica.

PRIMEIRO MOMENTO – PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL			
Aulas	Atividade	O que vai ser abordado?	Que recursos vão ser utilizados?
01	semiologia	Administração de medicamento intramuscular (nome dos músculos, localização dos músculos, dosagem máxima que podem ser administrada em cada musculo, tipo e agulha, ângulo e forma de posicionar agulha).	Slides, datashow e apontador a laser
02	semiologia	Perguntas sobre a função da administração de medicamento intramuscular	Folhas impressas, canetas e borrachas
SEGUNDO MOMENTO – ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO			
Aulas	Atividade	O que vai ser abordado?	Que recursos vão ser utilizado?
03	Estudo dos músculos utilizados para administração de medicamento intramuscular	Diferenças anatômicas e localização dos músculos	Peças anatômicas, slides, datashow e apontador a laser
04	Estudo das técnicas de administração de	Dosagem máxima que pode ser administrada em cada músculo, tipo e	Seringas, agulhas, álcool e algodão, slides, datashow e apontador a laser

	medicamento intramuscular	agulha, ângulo e forma de posicionar agulha.	
TERCEIRO MOMENTO – APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO			
Aulas	Atividade	O que vai ser abordado?	Que recursos vão ser utilizados?
05	Aplicação do jogo de tabuleiro	Administração de medicamento intramuscular	Cartolinas, lápis, caneta e cola
06	Questionário sobre o processo de administração de medicamento intramuscular	Como ocorre o processo de administração de medicamento	Caneta, cadernos e borrachas

Baseado no jogo didático como estratégia de ensino e mediante as considerações feitas, será desenvolvido um jogo de tabuleiro a fim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em semiologia, em relação à administração de medicamento intramuscular. O jogo será produzido levando em consideração as dificuldades que os estudantes apresentavam em

3.3 Procedimentos

No primeiro momento, será ministrado o assunto de semiologia: administração de medicamentos intramuscular, abordando administração de medicamento intramuscular (nome dos músculos, localização dos músculos, dosagem máxima que podem ser administrada em cada musculo, tipo e agulha, ângulo e forma de posicionar agulha). Utilizará os procedimentos

relação ao aprendizado do processo de administração intramuscular.

Com a estratégia metodológica do jogo didático, pretende-se proporcionar um aprendizado prazeroso e significativo dos conceitos de difícil compreensão em administração de medicamento intramuscular por meio de uma atividade dinâmica e interativa.

metodológicos: aula expositiva em data show, slides com imagens de cada músculo, utilizando apontador a laser em cada imagem, apontando sobre cada imagem ilustrativa e explicando a funcionalidade.

Em seguida, após a exposição do conteúdo, será aplicada uma atividade sobre o assunto: perguntas subjetivas para que os alunos escrevam o que entenderam do processo de administração de

medicamento intramuscular, como por exemplo: Qual o objetivo da administração de medicamento intramuscular? Qual material necessário para administração da medicação intramuscular? Quais agulhas podem ser utilizadas na administração intramuscular (calibre)? Em quais músculos podem ser administrados? Para realizar a administração de medicamento intramuscular é necessário pinçar o músculo? Qual o ângulo da agulha e o posicionamento do bisel? Qual o volume máximo indicado para administração no tecido intramuscular em um adulto e em quais músculos? Qual a via mais segura para administrar medicamento intramuscular? Onde deve ser desprezado os perfuro cortantes após administração da medicação? Para tanto, entregaremos para os alunos a atividade impressa e eles responderão individualmente.

No terceiro momento, após toda a explanação, será aplicado o jogo de tabuleiro a partir de peças confeccionadas com cartolinas e canetas permanentes.

A abordagem do jogo de tabuleiro permitirá uma aprendizagem de forma pedagógica

e eficaz, a partir da qual os alunos irão rever o que foi ensinado em sala de aula e materializar na forma de um jogo, o que permite uma abordagem ativa da aprendizagem. Após a aplicação desta atividade, os alunos avaliarão o jogo como dinâmico, envolvente e eficiente na fixação de seu conteúdo semiótico. Nessa perspectiva, os jogos de tabuleiro seriam eficazes como ferramenta de ensino investigativo e lúdico.

4. Considerações finais

A metodologia ativa proposta torna o aluno um ser central do seu aprendizado, sendo protagonista das ações que serão desenvolvidas durante as aulas. Caracterizando uma realidade de quando ele for profissional e tiver que realizar a ação de administração de medicamentos intramuscular, com segurança e firmeza.

Diante da intervenção proposta espera-se que ao aplicar a metodologia, os alunos tenham uma abordagem do assunto de forma dinâmica e ativa, adquirindo uma maior absorção de conhecimento do assunto ministrado.

REFERÊNCIAS

CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas, SP: Papirus Editora. 2001.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães.

Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

SANTOS, Carlos Alberto Moreira dos. O uso de metodologias ativas de aprendizagem a partir de uma perspectiva interdisciplinar. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 12, 26 a 29 out. 2015. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. Paraná, PR, v. 10, n. 4, p. 27203 - 27212, 2015.

VILLELA JC et al. The teaching of mental health in a nursing undergraduate course: a case study. *Texto & contexto enferm*, 2013; 22(2): 397-406.

FREIRE FILHO, José Rodrigues et al. New national curricula guidelines that support the use of interprofessional education in the Brazilian context: an analysis of key documents. **Journal of Interprofessional Care**, v. 31, n. 6, p. 754-760, 2017.

LIMA, E. C.; APPOLINÁRIO, R. S. A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro. v. 19, n. 2, p. 311-316, abr./jun. 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a23.pdf>. Acesso em: 25 set. 2022.

PEREIRA, S. E. Contribuições para um planejamento educacional em ciências da saúde com estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem. **Comunicação em Ciências da Saúde**, Brasília, v.18, n.1, p. 33-44, 2007. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/pesquisa/rev>

[ista/2007Vol18_1art04contribuicoes.pdf](#). Acesso em: 25 set. 2022.

QUILICI, Ana Paula et al. Simulação clínica: do conceito à aplicabilidade. **São Paulo: Atheneu**, p. 1-82, 2012.

GARANHANI ML, VANNUCHI MTO, PINTO AC et al. Currículo integrado de enfermagem no Brasil: uma experiência de 13 anos, 2013. *Creat Educ*, 2013; 4(12): 66-74.

MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & saúde coletiva**, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

BARBOSA, Thiago Luis de Andrade et al. Expectativas e percepções dos estudantes do curso técnico em enfermagem com relação ao mercado de trabalho. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 20, n. spe, p. 45-51. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500005>

SOUZA, Cristiano Oliveira; CURY, Geraldo Cunha. Técnica de Hochstetter: um estudo do processo formativo dos profissionais de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e87891110563-e87891110563, 2020.

GODOY, Simone de; NOGUEIRA, Maria Suely; MENDES, Isabel Amélia Costa. Aplicação de medicamentos por via intramuscular: análise do conhecimento entre profissionais de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 38, p. 135-142, 2004.

GREENBLATT, David J.; ALLEN, Marcia Divoll. Intramuscular injection-site complications. **Jama**, v. 240, n. 6, p. 542-544, 1978.

CASTELLANOS, Brigitta Elza Pfeiffer. Estudo sobre as regiões para aplicação de injeção por via intramuscular. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 11, p. 261-324, 1977.

SILVA, Fabiana Porto et al. Abordagens teórico-práticas e metodológicas na formação em enfermagem para a saúde mental. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 77, 2020.

BARBOSA, Simone de Pinho et al. Aspectos que compõem o perfil dos profissionais médicos da estratégia saúde da família: o caso de um município polo de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 395-403, 2020.

SANTOS, Lucimere Antunes. **Impacto da anomia organizacional sobre a aprendizagem organizacional**: uma análise a partir do suporte à aprendizagem e das estratégias de aprendizagem. 2014. 90 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2014.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Penso Editora, 2018.

POTTER, P. A, PERRY, A. G. **Fundamentos da enfermagem**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

TIMBY, B. K. **Conceitos e Habilidades Fundamentais no**

Atendimento de Enfermagem. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem**. Florianópolis, 2013.

SANTOS, V. C.; et al. **Técnicas Básicas de enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2009.

ROQUE, K.;E, Melo, E.;C.;P. Avaliação dos eventos adversos a medicamento. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 1, p. 121- 127, jan./mar. 2012.

DALMOLIN, I. S. et al. Injeções intramusculares ventro-glútea e a utilização pelos profissionais de enfermagem **Rev Enferm UFSM**, v.3, n. 2, p. 259-265, Mai./Ago. 2013.

SANTOS, Tiago Rendley Vieira dos et al. **Desenvolvimento e aplicação de jogos para o ensino de química**: considerações sobre sua utilização em sala de aula no ensino médio. 2020.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCF COM ATA ASSINADA

Assunto: TCF COM ATA ASSINADA
Assinado por: Maria Gracas
Tipo do Documento: Ata
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria das Graças Nogueira Ferreira, ALUNO (202027410113) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 30/12/2022 08:49:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/12/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 709749
Código de Autenticação: e0c70834e8

